

# O LIBERAL

NO CORAÇÃO E NO ESPÍRITO, COMPROMISSO COM A VERDADE

LUZ CARA

## Conta de energia pode subir mais

Estiagem deve requisitar produção de termoeletricas, caras e poluentes, que passam o ano desligadas à espera de uma queda no sistema; em média, valor deve subir 3%

BRASÍLIA

A conta de luz dos brasileiros vai ficar ainda mais cara que o previsto com a mudança na bandeira tarifária anunciada na semana passada. O valor da taxa extra no segundo patamar da bandeira vermelha para cada 100 quilowatt-hora consumidos (KWh) subiu de R\$ 3,50 para R\$

5,00, mas na prática vai chegar a R\$ 6,42 no bolso do consumidor do Rio de Janeiro e a R\$ 5,96 em São Paulo em razão dos impostos (PIS, Cofins e ICMS) sobre a conta. Os números são da Proteste.

No Rio de Janeiro, as taxas adicionais cobradas pela distribuidora Light ficarão de 28,4% até 54% mais caras com os tributos. Em São Paulo, onde impacto dos impos-

tos é um pouco menor, o valor da Eletropaulo varia de 19,2% a 41%.

Em uma simulação realizada pelo Proteste, uma família que consumir 500 KWh vai pagar de bandeira 2 no Rio R\$ 38,50, sendo R\$ 13,50 apenas em impostos. Em São Paulo, vai se pagar R\$ 34,45 pela mesma faixa de consumidor, R\$ 9,45 em tributos. Os novos valores da bandeira



← Mesmo com o reajuste da bandeira, os representantes do setor já manifestaram que o preço da conta de luz deve subir

cessidade de compra de energia das termoeletricas, mais caras que as hidroeletricas. Todo o montante recolhido com a taxa vai para a "Conta Bandeira", gerida pela CCEE, e depois repassado as concessionárias.

Mesmo com o reajuste da bandeira, os representantes já se manifestaram que o preço da conta de luz deve subir para o ano que vem. Segundo o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, a conta de luz deve ficar, em média, 3% mais cara. AGENCIA ESTADO

vermelha 2 foram anunciados na última terça-feira. A mudança entra em vigor já em novembro.

Criadas em janeiro de 2015, as bandeiras são cobranças adicionais aplicadas quando a oferta de energia é baixa, principalmente em períodos

de seca de chuvas. Elas variam pelo consumo e risco hidrológico e podem ser verde, amarela, vermelha e vermelha 2.

Além de incentivar a redução de consumo, o objetivo da taxa é cobrir os gastos adicionais das distribuidoras pela ne-